

A RÁDIO COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE BOM JARDIM DA PRATA (MG)



Kasandra Isabella Helouise Mingoti POAGUE¹, Universidade Federal de Minas Gerais, poaguek@gmail.com
 Fernanda Freire dos SANTOS², Universidade Federal de Minas Gerais, fernandafstos@hotmail.com
 Daniel SALIM³, Universidade Federal de Minas Gerais, danielhcsalim@gmail.com
 Emmanuelle Machado Maia Nogueira LIMA⁴, Universidade Federal de Minas Gerais, e.maialima@gmail.com
 Izabelle Vieira de Ávila MATOS⁵, Universidade Federal de Minas Gerais, izabellevam@gmail.com
 Júlia Chaves Silva NUNES⁶, Universidade Federal de Minas Gerais, juliachaves.nunes@gmail.com
 Valter Lúcio de PÁDUA⁷, Universidade Federal de Minas Gerais, valter@desa.ufmg.br

INTRODUÇÃO

Inserido no Edital 2016 do Programa de Apoio à Extensão Universitária (ProEXT, MEC/SESu), pertencente ao projeto intitulado "Monitoramento Participativo de Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água em Comunidade Quilombola de Minas Gerais" conduzido no Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFMG, o presente trabalho consiste na execução de um programa Radiofônico de Educação Ambiental nas comunidades quilombolas ao redor do município de São Francisco, Minas Gerais. O programa pretendia abarcar três objetivos: promover a divulgação do projeto aproximando os alunos dos moradores, os quais seriam entrevistados sobre as condições sanitárias de suas residências; transmitir aos moradores procedimentos básicos de melhoria de condições de saneamento como fervura e filtragem da água; promover o auto reconhecimento dos moradores como um grupo étnico-social, profundamente vinculado ao seu território e à resistência à opressão histórica escravista, dotado de direitos econômicos, sociais e culturais.

MÉTODOS

Durante a etapa de diagnóstico e avaliação de condições de saneamento das comunidades, por três dias entre as 08 e 09 horas de manhã o programa ao vivo foi veiculado pela Rádio Beira Rio FM 104.9, localizada na comunidade de Bom Jardim da Prata.

A programação radiofônica foi articulada em quadros de forma a conciliar a discussão das questões ambientais mais precárias nas comunidades com temas cotidianos, a fim de que o programa se tornasse mais interessante e lúdico aos ouvintes. Os referidos quadros são apresentados pela Tabela 1.

Tabela 1: Quadros do programa radiofônica e sua breve descrição

Quadro	Descrição
Radionovela	Curtas histórias de 5 minutos de duração em que Detetive Alberto Libota resolvia um mistério em São Francisco com seus conhecimentos sobre saneamento e meio ambiente.
Bate Bola-Quilombola	Diálogo entre os protagonistas da radionovela sobre o que significa ser quilombola, seus direitos e dificuldades vivenciados por moradores de comunidades quilombolas.
Dicas de como deixar sua água gostosinha	Sugestões de soluções de tratamento de água a nível local com apropriação do conhecimento popular da comunidade. Exemplo: uso de sementes da árvore encontrada na região, <i>Moringa Olifeira</i> , como coagulante natural de água.
Sorteio Maroto	Sorteio de uma muda de Moringa à primeira pessoa que ligasse respondendo corretamente uma pergunta sobre as dicas de como deixar sua água mais adequada ao consumo humano.
Bonde da Moringa	Paródia da música de sucesso "Cerol na Mão" da banda Bonde do Tigrão, com o passo a passo de como utilizar a Moringa e seus benefícios.

Além de músicas intercalando os quadros, as quais os moradores poderiam pedir com dedicatórias, era feito a divulgação e convite das festas das comunidades a fim de promover a união e fortalecimento destas.

De forma análoga, por vezes os alunos faziam uma breve divulgação do projeto, apresentando seus objetivos e informando a possível visita aos moradores, assim como agradecendo o apoio e atenção.

Devido à grande aderência da população das comunidades ao sorteio da muda de Moringa, os alunos distribuíram pacotes contendo 10 sementes secas da planta (Figura 1) a todos os moradores que responderam o questionário de avaliação das condições de saneamento, incluindo os que participaram do sorteio e que não foram contemplados. A cada receptor era explicado como plantar e cultivar e o modo de utilização da semente na água.



Figura 1: Água antes e após aplicação de sementes de Moringa e pacotes com as sementes entregues aos moradores

RESULTADOS E DICUSSÃO

O sucesso e a repercussão do programa puderam ser constatados em diversas instâncias: por meio de pedidos de músicas dedicadas, assim como ligações para participação do sorteio; comentários dos ouvintes durante as visitas para realização dos questionários de saneamento; divulgação do programa de rádio e do projeto na Rádio Nacional de Brasília durante o programa Clayton Aguiar; indagação dos moradores na rádio sobre quando seria a continuidade do programa; constatação do plantio da muda de Moringa pelo ganhador do sorteio durante uma visita a sua casa uma semana após a finalização do programa; expectativa dos moradores que receberam os pacotes de sementes quanto ao crescimento da árvore.

Os programas foram disponibilizados em uma página do site Youtube (São Francisco PROEXT UFMG 2016), a qual pode ser acessada mediante leitura do QR Code ao lado com o auxílio de um celular (Figura 2).



Figura 2: QR Code para acesso dos programas

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A despeito da sua curta duração, o programa de rádio revelou-se como essencial para aceitação da população e aderência da realização do diagnóstico de condições de saneamento das comunidades. Em se tratando de uma comunidade rural, onde nem todos possuem acesso as mídias - como internet e televisão - a execução do programa em uma rádio comunitária possibilitou uma educação verdadeiramente universal e democrática, com programas elaborados respeitando a cultura e hábitos locais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

São Francisco PROEXT UFMG 2016 – Youtube.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/channel/UCDizhhKMEf4-X287xhUC57w>>.

Acessado em 24 de setembro de 2016.

